

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	11
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	12
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	17
Demonstração do Resultado	19
Demonstração do Resultado Abrangente	21
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	22

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	24
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	25
DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	28
---	----

Notas Explicativas	32
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	78
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	80
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	81

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	685.714.430
Preferenciais	636.926.305
Total	1.322.640.735
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	61.758	55.683	37.657
1.01	Ativo Circulante	53.399	47.926	30.073
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.748	2.865	1.075
1.01.02	Aplicações Financeiras	799	94	87
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	799	94	87
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	799	94	87
1.01.03	Contas a Receber	37.469	28.338	18.613
1.01.03.01	Clientes	37.469	28.338	18.613
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	41.927	32.423	32.569
1.01.03.01.02	Perdas em Duplicatas a Receber	-626	-395	-1.642
1.01.03.01.03	Duplicatas Descontadas	0	0	-9.341
1.01.03.01.04	Ajuste a Valor Presente	-412	-776	-689
1.01.03.01.05	Prov. p/ Duplicatas não Expedidas	-3.420	-2.914	-1.855
1.01.03.01.06	Prov. p/ Duplicatas Devolvidas	0	0	-429
1.01.04	Estoques	11.627	14.810	8.608
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	1.243	3.584	1.862
1.01.04.02	Matérias primas	5.956	6.382	2.973
1.01.04.03	Importações em andamento	2.000	2.659	2.186
1.01.04.08	Prov. p/ devolução de Duplicatas	0	0	282
1.01.04.09	Prov.Custo Fatur. não Expedido/Dev.Duplicatas	2.428	2.185	1.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	753	715	706
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	753	715	706
1.01.07	Despesas Antecipadas	643	585	897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	360	519	87
1.01.08.03	Outros	360	519	87
1.01.08.03.02	Mutuo a Receber	0	198	0
1.01.08.03.03	Outros valores a receber	360	321	87
1.02	Ativo Não Circulante	8.359	7.757	7.584

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	616	835	805
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	616	835	805
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	616	630	355
1.02.01.09.04	Despesas a amortizar	0	205	450
1.02.02	Investimentos	216	568	1.870
1.02.02.01	Participações Societárias	216	568	1.870
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	216	568	1.870
1.02.03	Imobilizado	7.076	5.740	4.133
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.076	5.740	4.133
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	8.285	6.955	5.309
1.02.03.01.02	Instalações	1.134	1.026	870
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	748	474	183
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772	3.791
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	1.993	1.821	1.682
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	1.776	1.611	1.462
1.02.03.01.07	Veículos	279	290	290
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.304	1.125	1.052
1.02.03.01.09	Imobilizado em andamento	0	1	0
1.02.03.01.10	(-) Depreciação Acumulada	-12.215	-11.335	-10.506
1.02.04	Intangível	451	614	776
1.02.04.01	Intangíveis	451	614	776
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91	93
1.02.04.01.03	Software	2.286	2.266	2.228
1.02.04.01.04	(-) Amortização Acumulada	-1.926	-1.743	-1.545

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	61.758	55.683	37.657
2.01	Passivo Circulante	44.986	35.658	25.910
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.210	1.664	862
2.01.01.01	Obrigações Sociais	338	872	235
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	872	792	627
2.01.02	Fornecedores	13.429	8.278	2.620
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.669	2.290	1.632
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.760	5.988	988
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.087	964	1.284
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	873	820	1.122
2.01.03.01.02	Cofins	377	185	126
2.01.03.01.03	PIS	81	39	24
2.01.03.01.04	IPI	23	37	20
2.01.03.01.05	Impostos parcelados	141	306	790
2.01.03.01.06	Outros	487	422	295
2.01.03.01.07	(-) Prov.p/ Impostos s/ faturamento ã expedido	-236	-169	-133
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188	116	134
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	70	42	78
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	118	74	56
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	26	28	28
2.01.03.03.01	ISS	26	28	28
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.797	22.005	18.865
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.797	22.005	18.865
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.797	22.005	14.354
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	4.511
2.01.05	Outras Obrigações	191	339	192
2.01.05.02	Outros	191	339	192
2.01.05.02.04	Outras	191	339	192

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.06	Provisões	2.272	2.408	2.087
2.01.06.02	Outras Provisões	2.272	2.408	2.087
2.01.06.02.04	Provisão propaganda e outras	2.272	2.408	2.087
2.02	Passivo Não Circulante	8.408	1.302	161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.389	939	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.389	939	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.389	939	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	118	161
2.02.02.02	Outros	0	118	161
2.02.02.02.03	Impostos parcelados	0	118	161
2.02.04	Provisões	19	245	0
2.02.04.02	Outras Provisões	19	245	0
2.02.04.02.04	Provisão p/ Perda c/ Investimento	19	245	0
2.03	Patrimônio Líquido	8.364	18.723	11.586
2.03.01	Capital Social Realizado	126.283	126.283	110.398
2.03.01.01	Capital Social Realizado	0	0	110.398
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-123.322	-112.963	-106.662
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	2.447
2.03.08.01	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	476
2.03.08.02	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	0	1.971

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	140.098	101.092	48.282
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-120.921	-79.184	-35.920
3.03	Resultado Bruto	19.177	21.908	12.362
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.135	-27.191	-17.437
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.843	-10.624	-8.075
3.04.01.01	Comissões e fretes	-3.534	-4.030	-3.721
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-2.507	-3.026	-2.282
3.04.01.03	Imposto de internação de produtos	-1.341	-855	-422
3.04.01.04	Desenvolvimento de produtos	-235	-139	-62
3.04.01.05	Direitos autorais	-484	-413	-395
3.04.01.06	Assistência Técnica	-2.039	-2.029	-1.058
3.04.01.07	Outras despesas	-703	-132	-135
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.455	-15.874	-10.994
3.04.02.01	Com pessoal	-7.822	-10.133	-6.512
3.04.02.02	Infra estrutura	-1.183	-1.036	-916
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-2.131	-2.103	-1.687
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-910	-1.026	-783
3.04.02.05	Pesquisa e desenvolvimento	0	-1	0
3.04.02.06	Outras despesas	-1.409	-1.575	-1.096
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.708	1.510	2.781
3.04.04.01	Recebimento de Sinistro	296	0	0
3.04.04.02	Recebimento Deposito Judicial Finsocial	942	0	0
3.04.04.04	Resultado da baixa de investimentos	0	0	1.708
3.04.04.05	Reembolso de despesas	0	385	721
3.04.04.06	Provisão/Reversão Contingências Trabalhistas	0	883	0
3.04.04.07	Outras	470	242	352
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.037	-1.064	-539
3.04.05.01	Prov. p/ Perdas em Investimentos	0	-571	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04.05.02	Resultado de Baixa de Investimentos	0	-51	0
3.04.05.03	Inclusão do Processo INSS Refis IV	0	-266	-397
3.04.05.04	Pagto. de Contingência	-629	0	0
3.04.05.05	Outras Despesas	-408	-176	-142
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.508	-1.139	-610
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.508	-1.133	-4.194
3.04.06.02	Perda e Ganho de Participação em Investimentos	0	-6	3.584
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.958	-5.283	-5.075
3.06	Resultado Financeiro	-4.401	-1.820	-629
3.06.01	Receitas Financeiras	2.427	2.716	2.517
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.828	-4.536	-3.146
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.359	-7.103	-5.704
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	326	3.416
3.08.02	Diferido	0	326	3.416
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.359	-6.777	-2.288
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-10.359	-6.777	-2.288
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.01.02	PN	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.02.02	PN	-0,00915	-0,00598	-0,00223

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido do Período	-10.359	-6.777	-2.288
4.03	Resultado Abrangente do Período	-10.359	-6.777	-2.288

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.609	-10.297	-5.462
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.708	1.537	5.799
6.01.01.01	Depreciações e Amortizações	1.075	1.027	725
6.01.01.02	Provisão (Reversão) p/crédito de liquidação duvidosa	231	-402	-83
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	700	-208	-513
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	-326	-3.416
6.01.01.05	Resultado de venda de ativo permanente/Ajuste de Imobilizado	9	50	-6
6.01.01.06	Provisão (Reversão) p/ perdas nos estoques	156	-483	-1.072
6.01.01.07	Provisão (Reversão) p/ contingências	571	-637	240
6.01.01.08	Equiv.Patrim.e ganho/perda partic.em investimento	1.508	1.139	4.194
6.01.01.09	Despesas/Receitas diversas	0	32	0
6.01.01.10	Reembolso de despesas-empresas ligadas	0	-385	1.670
6.01.01.11	Provisões trabalhistas	0	359	0
6.01.01.12	Provisão p/ Perda c/ Investimentos	0	571	0
6.01.01.15	Prejuízo do Exercício	-10.359	-6.777	-2.288
6.01.01.16	Resultado da Venda de Investimentos	0	51	0
6.01.01.17	AVP-Ajuste a valor presente	-761	87	344
6.01.01.18	Provisão de Propaganda Cooperada	1.944	3.026	2.282
6.01.01.19	Provisão p/ fretes	2.227	4.031	3.722
6.01.01.20	Prov.(reversão) faturado e não entregue	-9	382	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.901	-11.834	-11.261
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.504	-11.089	1.666
6.01.02.02	Estoques	2.640	-6.202	-2.399
6.01.02.03	Demais contas a receber	108	323	-1.250
6.01.02.05	Impostos a Recuperar	-38	-9	-267
6.01.02.06	Depositos judiciais	14	-275	-360
6.01.02.07	Fornecedores	3.509	5.658	-125
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-454	802	91

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.09	Impostos a recolher	355	164	0
6.01.02.12	Provisão p/ VPC e outras	-2.211	321	-410
6.01.02.15	Juros pagos s/ empréstimos	-1.037	-1.000	-786
6.01.02.19	Impostos parcelados	-283	-527	-4.894
6.01.02.20	Debêntures	0	0	-2.527
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-3.639	-2.685	-6.414
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-2.257	-2.522	-2.858
6.02.03	Participações em outras empresas	-1.382	-163	-3.584
6.02.04	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	28
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.836	14.779	10.911
6.03.01	Captação de financiamentos	25.661	16.590	10.767
6.03.02	Amortização de financiamentos	-19.832	-7.939	-9.652
6.03.04	Integralização de capital	0	9.355	6.000
6.03.05	Empréstimos/Captação de empresas ligadas	7.007	-3.227	1.825
6.03.06	Adto.p/ futuro aumento de capital	0	0	1.971
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-412	1.797	-965
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.959	1.162	2.127
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.547	2.959	1.162

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.359	0	-10.359
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.359	0	-10.359
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.885	0	0	476	-2.447	13.914
5.04.01	Aumentos de Capital	13.914	0	0	0	0	13.914
5.04.08	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	1.971	0	0	0	-1.971	0
5.04.10	Reversão de CTA	0	0	0	476	-476	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.777	0	-6.777
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.777	0	-6.777
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	104.398	2.694	154	-104.374	476	3.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	104.398	2.694	154	-104.374	476	3.348
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	0	0	0	0	6.000
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000
5.04.08	Capital Autorizado	26.500	0	0	0	0	26.500
5.04.09	Capital a Subscriver	-26.500	0	0	0	0	-26.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	2.555	0	-2.288	1.971	2.238
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.288	0	-2.288
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.555	0	0	1.971	4.526
5.05.02.07	Ágio na colocação de ações	0	28	0	0	0	28
5.05.02.08	Debentures	0	2.527	0	0	0	2.527
5.05.02.09	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	0	0	0	0	1.971	1.971
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	154.391	111.956	56.102
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	153.951	111.108	53.777
7.01.02	Outras Receitas	671	446	2.242
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-231	402	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-138.200	-97.082	-50.155
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-120.765	-79.666	-36.993
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.279	-17.899	-14.234
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-156	483	1.072
7.03	Valor Adicionado Bruto	16.191	14.874	5.947
7.04	Retenções	-910	-1.027	-783
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-910	-1.027	-783
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	15.281	13.847	5.164
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	3.073	3.910	4.726
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.508	-1.139	-610
7.06.02	Receitas Financeiras	4.581	5.049	5.336
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.354	17.757	9.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.354	17.757	9.890
7.08.01	Pessoal	7.822	10.133	6.510
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.909	7.858	3.119
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.982	6.869	5.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.359	-7.103	-5.704

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1	Ativo Total	62.078	56.399	38.158
1.01	Ativo Circulante	53.879	49.134	31.496
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.782	2.876	1.182
1.01.02	Aplicações Financeiras	799	96	91
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	799	96	91
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	799	96	91
1.01.03	Contas a Receber	37.725	28.760	18.872
1.01.03.01	Clientes	37.725	28.760	18.872
1.01.03.01.01	Contas a receber de clientes	42.283	32.845	23.487
1.01.03.01.02	Perdas em duplicatas a receber	-726	-395	-1.642
1.01.03.01.04	Ajuste a valor presente	-412	-776	-689
1.01.03.01.05	Prov. p/ duplicatas não expedidas	-3.420	-2.914	-1.855
1.01.03.01.06	Prov. p/ duplicatas devolvidas	0	0	-429
1.01.04	Estoques	11.628	14.854	8.657
1.01.04.01	Produtos acabados e em elaboração	1.244	3.628	1.911
1.01.04.02	Matérias primas	5.956	6.382	2.973
1.01.04.03	Importações em andamento	2.000	2.659	2.186
1.01.04.08	Provisão p/ devolução	0	0	282
1.01.04.09	Prov.Custo Fatur. não Expedido/Dev.Duplicatas	2.428	2.185	1.305
1.01.06	Tributos a Recuperar	792	744	729
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	792	744	729
1.01.07	Despesas Antecipadas	643	589	897
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	510	1.215	1.068
1.01.08.03	Outros	510	1.215	1.068
1.01.08.03.02	Mútuo a Receber	0	198	0
1.01.08.03.03	Outros valores a receber	510	1.017	1.068
1.02	Ativo Não Circulante	8.199	7.265	6.662
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	616	835	805

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	616	835	805
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	616	630	355
1.02.01.09.04	Despesas a amortizar	0	205	450
1.02.02	Investimentos	0	0	876
1.02.02.01	Participações Societárias	0	0	876
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	0	0	876
1.02.03	Imobilizado	7.131	5.815	4.205
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.131	5.815	4.205
1.02.03.01.01	Máquinas e equipamentos	8.285	6.955	5.309
1.02.03.01.02	Instalações	1.134	1.026	870
1.02.03.01.03	Acessórios e ferramentas	748	474	183
1.02.03.01.04	Moldes e estampos	3.772	3.772	3.791
1.02.03.01.05	Equipamentos de informática	2.060	1.889	1.734
1.02.03.01.06	Móveis e utensílios	1.813	1.654	1.502
1.02.03.01.07	Veículos	279	290	290
1.02.03.01.08	Benfeitorias em prédios de terceiros	1.304	1.125	1.052
1.02.03.01.09	Imobilização em andamento	0	1	0
1.02.03.01.10	(-) Depreciação acumulada	-12.264	-11.371	-10.526
1.02.04	Intangível	452	615	776
1.02.04.01	Intangíveis	452	615	776
1.02.04.01.02	Marcas e patentes	91	91	93
1.02.04.01.03	Software	2.288	2.268	2.229
1.02.04.01.04	(-) Amortização acumulada	-1.927	-1.744	-1.546

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2	Passivo Total	62.078	56.399	38.158
2.01	Passivo Circulante	45.325	36.625	26.407
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.267	1.738	919
2.01.01.01	Obrigações Sociais	366	900	258
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	901	838	661
2.01.02	Fornecedores	13.704	9.137	3.032
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.737	2.532	1.854
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	11.967	6.605	1.178
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.094	998	1.312
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	879	850	1.145
2.01.03.01.02	Cofins	378	194	132
2.01.03.01.03	PIS	82	43	25
2.01.03.01.04	IPI	23	37	20
2.01.03.01.05	Impostos parcelados	141	306	790
2.01.03.01.06	Outros	491	439	311
2.01.03.01.07	(-) Prov. p/ impostos s/ faturamento não expedido	-236	-169	-133
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188	116	134
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	70	42	78
2.01.03.02.02	Contribuição UEA	118	74	56
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	27	32	33
2.01.03.03.01	ISS a recolher	27	32	33
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	26.797	22.005	18.865
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	26.797	22.005	18.865
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	26.797	22.005	14.354
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	0	4.511
2.01.05	Outras Obrigações	191	339	192
2.01.05.02	Outros	191	339	192
2.01.05.02.04	Outras	191	339	192

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2012	Penúltimo Exercício 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 31/12/2010
2.01.06	Provisões	2.272	2.408	2.087
2.01.06.02	Outras Provisões	2.272	2.408	2.087
2.01.06.02.04	Provisões propaganda e outras	2.272	2.408	2.087
2.02	Passivo Não Circulante	8.389	1.057	161
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	8.389	939	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.389	939	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	8.389	939	0
2.02.02	Outras Obrigações	0	118	161
2.02.02.02	Outros	0	118	161
2.02.02.02.03	Impostos parcelados	0	118	161
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.364	18.717	11.590
2.03.01	Capital Social Realizado	126.283	126.283	110.398
2.03.01.01	Capital Social Realizado	0	0	110.398
2.03.02	Reservas de Capital	5.249	5.249	5.249
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	227	227	227
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	2.495	2.495	2.495
2.03.02.07	Debentures	2.527	2.527	2.527
2.03.04	Reservas de Lucros	154	154	154
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	154	154	154
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-123.322	-112.963	-106.662
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	0	0	2.447
2.03.08.01	Ajuste Acumulado de Conversão	0	0	476
2.03.08.02	Adiantamento p/ Futuro Aumento de Capital	0	0	1.971
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	-6	4

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	141.649	103.148	50.178
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-122.400	-80.854	-37.009
3.03	Resultado Bruto	19.249	22.294	13.169
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-25.118	-27.583	-18.228
3.04.01	Despesas com Vendas	-11.098	-10.762	-8.486
3.04.01.01	Comissões e fretes	-3.534	-4.030	-3.721
3.04.01.02	Propaganda e publicidade	-2.542	-3.126	-2.345
3.04.01.03	Imposto de internação de produtos	-1.341	-855	-422
3.04.01.04	Desenvolvimento de produtos	-400	-177	-255
3.04.01.05	Direitos autorais	-484	-413	-395
3.04.01.06	Assistência técnica	-2.039	-2.029	-1.058
3.04.01.07	Outras despesas	-758	-132	-290
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.683	-17.262	-12.099
3.04.02.01	Com pessoal	-8.794	-11.378	-7.249
3.04.02.02	Infra estrutura	-1.286	-1.104	-942
3.04.02.03	Serviços prestados por terceiros	-2.235	-2.117	-1.952
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-926	-1.042	-791
3.04.02.05	Pesquisa e desenvolvimento	0	-3	0
3.04.02.06	Outras despesas	-1.442	-1.618	-1.165
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.710	1.510	2.826
3.04.04.01	Recebimento de Sinistro	296	0	0
3.04.04.02	Recebimento Deposito Judicial Finsocial	942	0	0
3.04.04.04	Resultado da baixa de investimentos	0	0	1.708
3.04.04.05	Reembolso de despesas	0	385	721
3.04.04.06	Provisão/Reversão Contingências Trabalhistas	0	883	0
3.04.04.07	Outras	472	242	397
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.047	-1.069	-549
3.04.05.01	Prov. p/ Perdas em Investimentos	0	-571	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
3.04.05.02	Resultado de Baixa de Investimentos	0	-51	0
3.04.05.03	Inclusão do processo INSS Refis IV	0	-266	-397
3.04.05.04	Pago. de Contingência	-629	0	0
3.04.05.05	Outras Despesas	-418	-181	-152
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	80
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	159
3.04.06.02	Perda e Ganho de Participação em Investimentos	0	0	-79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-5.869	-5.289	-5.059
3.06	Resultado Financeiro	-4.490	-1.825	-649
3.06.01	Receitas Financeiras	2.352	2.716	2.527
3.06.02	Despesas Financeiras	-6.842	-4.541	-3.176
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.359	-7.114	-5.708
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	326	3.416
3.08.02	Diferido	0	326	3.416
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-10.359	-6.788	-2.292
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-10.359	-6.788	-2.292
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.359	-6.777	-2.288
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-11	-4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.01.02	PN	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,00915	-0,00598	-0,00223
3.99.02.02	PN	-0,00915	-0,00598	-0,00223

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-10.359	-6.788	-2.292
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-10.359	-6.788	-2.292
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-10.359	-6.777	-2.288
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-11	-4

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-10.771	-11.043	-10.266
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-4.093	404	921
6.01.01.01	Depreciações e amortizações	1.079	1.043	747
6.01.01.02	Provisão (Reversão) p/crédito de liquidação duvidosa	330	-402	-83
6.01.01.03	Juros, variações monetárias e cambiais	700	-207	-512
6.01.01.04	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	-326	-3.416
6.01.01.05	Resultado de venda de ativo permanente/Ajuste de Imobilizado	24	50	-52
6.01.01.06	Provisão (Reversão) p/ perdas nos estoques	156	-483	-1.072
6.01.01.07	Provisão (Reversão) p/ contingências	571	-637	240
6.01.01.08	Equivalência patrimonial	0	0	-159
6.01.01.09	Despesas/Receitas diversas	5	32	0
6.01.01.10	Reembolso de despesas-empresas ligadas	0	-385	1.670
6.01.01.11	Provisões trabalhistas	0	359	0
6.01.01.12	Provisão p/ Perdas com Investimentos	0	571	0
6.01.01.13	Ajuste de exercícios anteriores/Ajuste de Conversão	0	0	-498
6.01.01.14	Participação dos minoritários	0	-11	-4
6.01.01.15	Prejuízo do exercício	-10.359	-6.777	-2.288
6.01.01.16	Resultado da Venda de Investimentos	0	51	0
6.01.01.17	AVP-Ajuste a valor presente	-761	87	344
6.01.01.18	Provisão de Propaganda Cooperada	1.944	3.026	2.282
6.01.01.19	Provisão p/ fretes	2.227	4.031	3.722
6.01.01.20	Prov. (reversão) faturado e não entregue	-9	382	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-6.678	-11.447	-11.187
6.01.02.01	Contas a receber de cliente	-8.687	-11.252	1.622
6.01.02.02	Estoques	2.683	-6.197	-2.371
6.01.02.03	Demais contas a receber	112	413	-1.261
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-56	-22	-274
6.01.02.06	Depositos judiciais	14	-275	-360

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
6.01.02.07	Fornecedores	2.954	6.104	-71
6.01.02.08	Salários e encargos sociais	-496	819	145
6.01.02.09	Impostos a recolher	329	169	0
6.01.02.12	Provisão p/ VPC e outras	-2.211	321	-410
6.01.02.15	Juros pagos s/ empréstimos	-1.037	-1.000	-786
6.01.02.19	Impostos parcelados	-283	-527	-4.894
6.01.02.20	Debêntures	0	0	-2.527
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-2.257	-2.723	-2.798
6.02.01	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-2.257	-2.541	-2.905
6.02.03	Participações em outras empresas	0	-182	79
6.02.04	Ajuste de avaliação patrimonial	0	0	28
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.638	15.464	11.626
6.03.01	Captação de financiamentos	25.661	16.590	10.767
6.03.02	Amortização de financiamentos	-19.832	-7.939	-9.652
6.03.04	Integralização de capital	0	9.842	6.715
6.03.05	Empréstimos/Captação de empresas ligadas	6.809	-3.029	1.825
6.03.06	Adto.p/futuro aumento de capital	0	0	1.971
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-390	1.698	-1.438
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.971	1.273	2.711
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.581	2.971	1.273

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723	-6	18.717
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723	-6	18.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.359	0	-10.359	6	-10.353
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.359	0	-10.359	0	-10.359
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	6	6
5.05.02.10	Perda de Participação Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	6	6
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-123.322	0	8.364	0	8.364

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586	4	11.590
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586	4	11.590
5.04	Transações de Capital com os Sócios	15.885	0	0	476	-2.447	13.914	0	13.914
5.04.01	Aumentos de Capital	13.914	0	0	0	0	13.914	0	13.914
5.04.08	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	1.971	0	0	0	-1.971	0	0	0
5.04.10	Reversão de CTA	0	0	0	476	-476	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.777	0	-6.777	-10	-6.787
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-6.777	0	-6.777	-11	-6.788
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	1	1
5.05.02.10	Perda de participação acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	1	1
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	126.283	5.249	154	-112.963	0	18.723	-6	18.717

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/12/2010**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	104.398	2.694	154	-104.374	476	3.348	132	3.480
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	104.398	2.694	154	-104.374	476	3.348	132	3.480
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.000	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.04.01	Aumentos de Capital	6.000	0	0	0	0	6.000	0	6.000
5.04.08	Capital Autorizado	26.500	0	0	0	0	26.500	0	26.500
5.04.09	Capital a Subscriver	-26.500	0	0	0	0	-26.500	0	-26.500
5.05	Resultado Abrangente Total	0	2.555	0	-2.288	1.971	2.238	-128	2.110
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.288	0	-2.288	-4	-2.292
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	2.555	0	0	1.971	4.526	-124	4.402
5.05.02.07	Ágio na Colocação de Ações	0	28	0	0	0	28	0	28
5.05.02.08	Debentures	0	2.527	0	0	0	2.527	0	2.527
5.05.02.09	Adiant. p/ Futuro Aumento de Capital	0	0	0	0	1.971	1.971	0	1.971
5.05.02.10	Participação dos não Controladores	0	0	0	0	0	0	-124	-124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	110.398	5.249	154	-106.662	2.447	11.586	4	11.590

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Penúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011	Antepenúltimo Exercício 01/01/2010 à 31/12/2010
7.01	Receitas	155.921	114.116	58.143
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	155.588	113.273	55.783
7.01.02	Outras Receitas	663	441	2.277
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-330	402	83
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-140.075	-99.018	-52.014
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-122.244	-81.337	-38.082
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-17.675	-18.164	-15.004
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-156	483	1.072
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.846	15.098	6.129
7.04	Retenções	-926	-1.042	-791
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-926	-1.042	-791
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.920	14.056	5.338
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.506	5.079	5.431
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	0	0	80
7.06.02	Receitas Financeiras	4.506	5.079	5.351
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.426	19.135	10.769
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.426	19.135	10.769
7.08.01	Pessoal	8.794	11.378	7.249
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	11.995	7.967	3.228
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	8.996	6.904	6.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-10.359	-7.114	-5.708

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
2012

Considerações Gerais:

O ano de 2012 para a Tectoy teve dois períodos distintos: o primeiro e o segundo semestre. Faremos a análise do resultado de 2012 separando estes dois períodos, isto porque após a desvalorização cambial que teve início no final do terceiro trimestre de 2011, a Companhia precisou reavaliar o seu line up de produtos e sua estratégia, pois com o novo patamar do dólar a rentabilidade da Companhia foi afetada negativamente tanto no último trimestre de 2011 quanto no primeiro semestre de 2012. Esse efeito se deve pelo fato de a maior parte dos insumos dos produtos serem importada, e no segmento de DVD não se conseguiu repassar este aumento de custo no preço.

Com isso, o resultado do primeiro semestre da Companhia foi muito afetado, entretanto a partir do segundo semestre de 2012, a Companhia adotou algumas medidas para a reversão do cenário negativo:

- **Redução Despesa Fixa:** Em 30/06/2012 houve uma redução de 25% nas despesas fixas (principalmente em Pessoal);
- **Mudança do Line up:** No quarto trimestre a Companhia começou a participar de dois novos segmentos de produtos: (a) tablet, (b) Baby Care.

Com relação à linha de produtos “Baby Care”, a Companhia assinou um contrato de licenciamento da marca Fisher Price para o desenvolvimento, produção e venda dos produtos: umidificador ultrassônico, inalador ultrassônico, aquecedor de mamadeiras, esterilizador de chupetas, vídeo babá eletrônica e babá eletrônica. A previsão do lançamento desses produtos é para Jul’13.

Com relação ao Tablet, a Companhia lançou no último trimestre um tablet em parceria com a Disney, que foi um grande sucesso. O Magic Tablet tem um amplo conteúdo infantil, como jogos e aplicativos, todos com a temática da Disney.

A estratégia para essas duas novas linhas de produtos é de crescimento ao longo de 2013 em detrimento do volume de DVD. Em outras palavras, a Companhia pretende reduzir o faturamento em linhas que geram menor margem de contribuição neste novo cenário (ex: DVD) e crescer em linhas de produtos mais rentáveis.

Além dos segmentos de produto acima mencionados, a Companhia continua com a produção e venda dos consoles de vídeo game, e DVD’s licenciados.

Com relação ao Natal e Dia das Crianças, a Companhia teve um bom desempenho de vendas tanto no *sell in* (venda da indústria para o varejo), quanto no *sell out* (venda do varejo para o consumidor). Os produtos tiveram um bom giro, e tanto a Tectoy quanto o Varejo, encerraram o ano com um baixo nível de estoque de produtos Tectoy.

Para ajudar a promover as vendas no 2º Semestre, a Companhia após muito tempo voltou a veicular propaganda na TV. Foram feitos dois filmes (um de DVD Licenciado e outro de Tablet) que veicularam em alguns canais infantis a cabo. Além disto, também tivemos divulgação do Tablet na Rádio Disney, e outras diversas ações no ponto de venda.

Com isso, conforme será detalhado abaixo, pelo segundo trimestre consecutivo a Companhia gerou lucro, encerrando o 4º Trimestre com um resultado positivo de R\$ 117k, no acumulado do 2º Semestre o lucro está em R\$ 1,2MM, entretanto isto não foi suficiente para compensar o prejuízo gerado no primeiro semestre de 2012.

A seguir analisaremos em detalhes os números da Tectoy.

TECTOY S/A – RESULTADO CONSOLIDADO:

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho

TEC TOY S/A

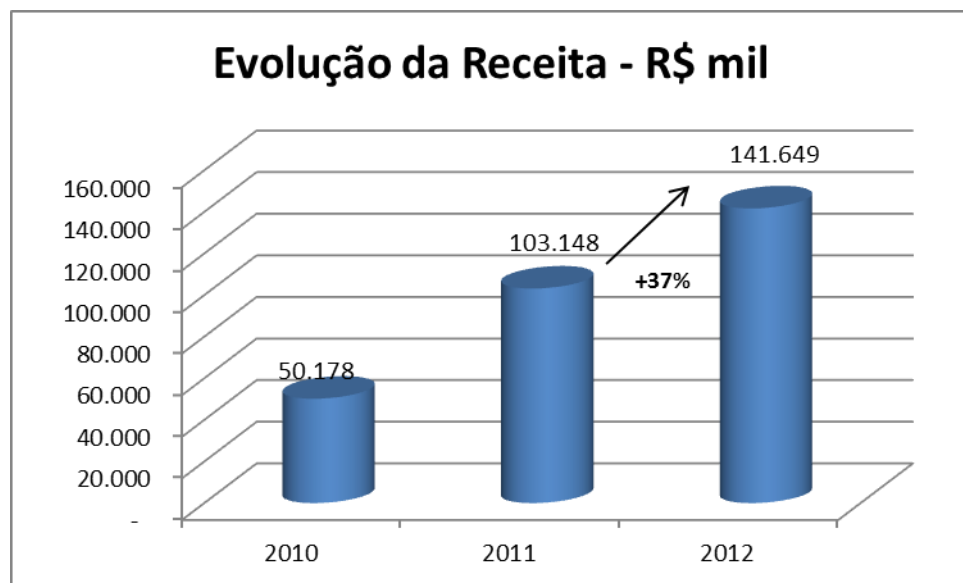
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Tectoy

2012

Receita Líquida: O faturamento da Companhia teve um crescimento de 37% em 2012 em comparação a 2011. Isto se deve ao crescimento do faturamento de setup boxes para a Sky. Em 2012, a receita com vendas dos decoders da Sky representaram 48% do total da Companhia.

O faturamento dos produtos da marca Tectoy manteve o mesmo patamar de 2011.



RESULTADO: Com o intuito de mostrar a evolução dos indicadores da Companhia, explicaremos o resultado do primeiro e do segundo semestres segregados. Abaixo segue o resumo da abertura do resultado em 2011 e 2012:

	1º Sem'12	2º Sem'12	Total 2012	1º Sem'11	2º Sem'11	Total 2011
Receita	59.476	82.173	141.649	38.163	64.985	103.148
Resultado Bruto	5.234	14.015	19.249	7.288	15.006	22.294
% s/ Receita	8,8%	17,1%	13,6%	19,1%	23,1%	21,6%
Despesas com Vendas	(4.704)	(6.394)	(11.098)	(4.442)	(6.320)	(10.762)
% s/ Receita	-7,9%	-7,8%	-7,8%	-11,6%	-9,7%	-10,4%
Despesas Gerais Administrativas e Outras	(9.332)	(4.688)	(14.020)	(6.821)	(10.000)	(16.821)
% s/ Receita	-15,7%	-5,7%	-9,9%	-17,9%	-15,4%	-16,3%
Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos	(8.802)	2.933	(5.869)	(3.975)	(1.314)	(5.289)
% s/ Receita	-14,8%	3,6%	-4,1%	-10,4%	-2,0%	-5,1%
Resultado Financeiro e Impostos	(2.763)	(1.727)	(4.490)	(253)	(1.246)	(1.499)
Lucro/Prejuízo do Exercício	(11.565)	1.206	(10.359)	(4.228)	(2.560)	(6.788)

Conforme demonstrado acima, apesar do crescimento do faturamento a Companhia teve uma redução do resultado bruto. Isto é decorrente à desvalorização cambial que ocorreu a partir do último trimestre de 2011 que afetou negativamente a rentabilidade dos produtos Tectoy. Conforme já mencionado, a Companhia está lançando novos produtos com o intuito de recuperar a rentabilidade.

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho

TEC TOY S/A

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Tectoy

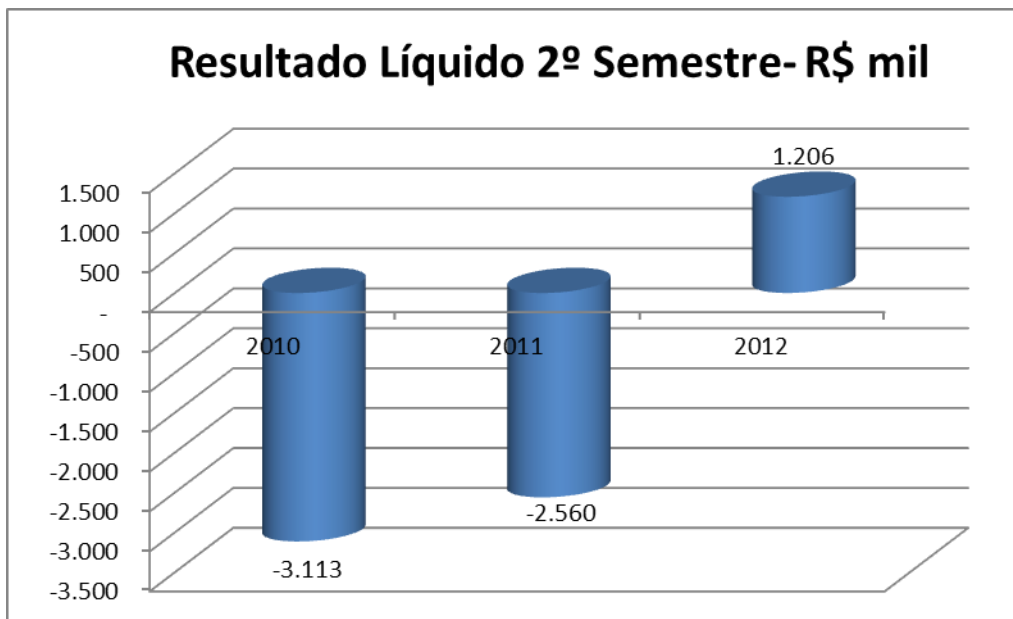
2012

A despesa com vendas, apesar do crescimento da receita em 2012, basicamente manteve o mesmo valor de 2011. Isto se explica pelo fato de o crescimento da receita ter sido basicamente pelo faturamento dos setup boxes da Sky, que não gera despesa de vendas adicional. Com isto, ela representou 7,8% do faturamento em 2012 contra 10,4% em 2011.

As despesas fixas tiveram uma redução de cerca de 20%, encerrando o ano com R\$ 14MM (R\$ 2,8MM menor que em 2011). Essa redução ocorreu basicamente no 2º Semestre.

Com isto, o resultado antes do resultado financeiro e tributos no 2º Semestre de 2012, foi R\$ 2,9MM positivo, ou seja, 3,6% da receita. Entretanto ele não foi suficiente para compensar o prejuízo do primeiro semestre e encerrou o ano com R\$ 5,8MM negativo (versus R\$ 5,3MM em 2011). Contudo, em comparação ao 2º Semestre de 2011, tivemos uma evolução de R\$ 4,2MM.

Por fim, a Companhia gerou no 2º Semestre'12 um lucro de R\$ 1,2MM, isto não foi suficiente para anular o prejuízo do 1º semestre, entretanto demonstra uma evolução de R\$ 3,8MM em comparação ao 2º Sem'11 e de R\$ 4,3MM em comparação ao 2º Sem'10 conforme demonstrado abaixo:



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Companhia encerrou o 2º Semestre gerando resultado positivo tanto no 3º quanto no 4º trimestre. Isto é resultante da maior sazonalidade que a Companhia tem na segunda metade do ano, mas também das novas medidas/estratégias adotadas para retomar a rentabilidade.

Conforme já comentado, o lançamento do Magic Tablet foi um sucesso, e o produto continuará ao longo de 2013. Com relação ao mercado de tablet vale ressaltar que esse é um mercado em franco crescimento. Segundo o Instituto IDC, estima-se um crescimento de cerca de 70% no volume de vendas em 2013. A estimativa é que sejam vendidos cerca de 5,1 milhões de tablets neste ano no Brasil (versus cerca de 3 milhões de unidades em 2012).

Relatório da Administração/Comentário de Desempenho
COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO
2012

A nova linha de Baby Care é uma oportunidade para a Companhia, pois este também é um mercado em crescimento, que tem uma menor tendência à pressão de preço, que existe por exemplo no segmento de DVD's player.

Em 2013 existe também uma boa perspectiva no mercado de games para a Tectoy, pois com o fim da produção do Playstation 2, aumentou a demanda pelo Master System.

Serão feitos investimentos em comunicação e promoção para as novas linhas de produto. A Companhia continuará a veicular nos canais a cabo infantis durante o ano de 2013. Além disto, irá focar em outras formas de divulgação através de redes sociais a partir do 2º Trimestre de 2013.

Por fim, a estratégia da Companhia é migrar de segmentos mais maduros e de menor inovação tecnológica (Ex: DVD's Player) para segmentos de maior inovação e de maior valor agregado (ex: Tablets). Isto além de aumentar o portfólio de produtos da Companhia impacta positivamente o resultado.

Notas Explicativas

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

1 Contexto operacional

A Tectoy S.A. (“Companhia”) dedica-se ao desenvolvimento, à fabricação e à comercialização de produtos de entretenimento como *videogames*, jogos para celulares e brinquedos eletrônicos, *video compact disc*, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê* e Set Top Box para TV por assinatura.

Constituída como uma “Sociedade Anônima” domiciliada no Brasil, as ações da Companhia são negociadas na BM&F Bovespa. A sede social está localizada na Rua Dr. Cardoso de Melo, 1.855, São Paulo - SP.

Em dezembro de 2010, houve a assinatura do contrato com a Humax Co. para a manufatura e venda de setup boxes à Sky. Com isto foi possível aumentar a escala do faturamento e também melhorar alguns índices operacionais.

A Companhia tem como objetivo buscar novas parcerias, para que possa continuar melhorando os principais índices de performance e, consequentemente, a rentabilidade.

2 Entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Tectoy S.A. e de suas controladas a seguir relacionadas:

Controladas relevantes	Nota	País	<u>Participação Acionária</u>	
			2012	2011
Tectoy Limited	10	Ilhas Virgens Britânicas	94,87	94,73
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.		Brasil	99,99	97,50

As seguintes empresas não foram incluídas na consolidação, pois a Tectoy S.A. não possui controle; desta forma, referem-se a outros investimentos, e estão mensuradas pelo método de custo.

<u>Participação acionária</u>

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Outros investimentos	Nota	País	2012	2011
Zeebo Inc.	10	Estados Unidos	0,34	0,34

3 Base de preparação das informações contábeis anuais:

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem:

- Demonstrações financeiras consolidadas preparadas e apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)); e
- Demonstrações financeiras individuais da Controladora preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas ("BR GAAP").

As demonstrações financeiras da controladora foram elaboradas de acordo com BRGAAP e, para as demonstrações financeiras consolidadas, essas práticas diferem das IFRS aplicáveis para demonstrações financeiras separadas em função da avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial no BRGAAP, enquanto que para fins de IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, cabe destacar que não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado pela Companhia em suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de março de 2013.

b. Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

c. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real, que é a moeda

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

funcional da Companhia. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com IFRS e BRGAAP exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro esta incluída na seguinte nota explicativa:

- Nota 17 - Provisões e contingências
- Nota 11 - Imobilizado

4 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

a. Base de consolidação

i. Controladas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis de controladas estão alinhadas com as políticas adotadas pela controladora.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

ii. Perda de controle

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Quando da perda de controle, a Companhia desreconhece os ativos e passivos da subsidiária, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a esta subsidiária. Qualquer ganho ou perda originado da perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga subsidiária, então esta participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. Subsequentemente, esta participação é mensurada pela utilização da equivalência patrimonial em associadas ou pelo custo ou valor justo em um ativo disponível para venda, dependendo do nível de influência retido.

iii. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controladora na investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

b. Moeda estrangeira

i. Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidas para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no início do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na conversão são reconhecidas no resultado.

ii. Operações no exterior

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para Real (moeda funcional) às taxas de câmbio apuradas na data de apresentação. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas em Real às taxas de câmbio apuradas nas datas das transações. O ajuste acumulado de conversão, originário destas conversões, é registrado diretamente no resultado da controladora, nas demonstrações financeiras consolidadas, em virtude da sua imaterialidade.

c. Instrumentos financeiros

i. Ativos financeiros não derivativos

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros, incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado, são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia e suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas desreconhecem um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia e suas controladas nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia e suas controladas tenham o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas classificam os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia e/ou suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e estratégia de investimentos. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados ao valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Ativos financeiros designados pelo valor justo através do resultado compreendem caixa e equivalentes de caixa.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, são sujeitos a risco insignificante de alteração no valor e utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, acrescidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado de acordo com o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber e mútuo a receber.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

i. Passivos financeiros não derivativos

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia e/ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. Adicionalmente, baixam um passivo financeiro quando têm suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou liquidadas.

A Companhia e suas controladas classificam os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado pelo método dos juros efetivos.

A Companhia e suas controladas possuem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, limite de cheque especial bancário, fornecedores e outras contas a pagar.

ii. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários. Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo.

iii. Debêntures perpétuas

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010, são classificadas diretamente no patrimônio líquido da Companhia as debêntures sem data de vencimento determinada.

O vencimento das debêntures ocorrerá somente nos casos de inadimplemento da obrigação de pagamento, mediante lucro do exercício, e dissolução da Companhia.

d. Imobilizado

i. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

ii. Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados na medida em que seja provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e/ou suas controladas. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

iii. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado com base na vida útil econômica estimada de cada componente.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

Benfeitorias em prédios de terceiros: 03 - 05 anos

Máquinas e equipamentos: 09 - 20 anos

Instalações: 05 anos

Veículos: 05 anos

Móveis e utensílios: 05 - 12 anos

Equipamentos de informática: 01 - 03 anos

Acessórios e ferramentas: 05 - 10 anos

Moldes e estampos: 11 - 15 anos

Os métodos de depreciação e as vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

e. Ativos intangíveis

i. Ativos intangíveis

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Ativos intangíveis que são adquiridos pela Companhia e suas controladas e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

ii. Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados no ativo específico o qual se relaciona. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

iii. Amortização

A amortização é reconhecida no resultado de acordo com o método linear, com base nas vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso. As vidas úteis estimadas para o período corrente e comparativo são as seguintes:

Marcas e patentes: 10 anos

Software: 03 - 08 anos

Métodos de amortização e vidas úteis são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja adequado.

f. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição dos estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

g. Redução ao valor recuperável (impairment)

i. Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não-pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, a reestruturação do valor devido à Companhia e suas controladas sobre condições em que esta não consideraria em outras transações e indicações de que o devedor entrará em processo de falência.

A Companhia e suas controladas consideram evidência de perda de valor para recebíveis no nível individualizado. Todos os recebíveis individualmente significativos são avaliados quanto a perda de valor específico. Todos os recebíveis individualmente significativos identificados como não tendo sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que tenha ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído, ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

ii. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e suas controladas, que não os estoques, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

A Administração avalia que não há indicação de perda no valor recuperável dos ativos.

h. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia e/ou suas controladas têm uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

i. Receita operacional

i. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que seja provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e suas controladas, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios ocorre quando o produto é entregue ao cliente.

ii. Serviços

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado com base na emissão da nota fiscal faturada às assistências técnicas, que corresponde ao período de prestação do serviço.

j. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a Companhia e suas controladas por despesas incorridas são reconhecidas no resultado em uma base sistemática no mesmo período em que as despesas são registradas.

i. Incentivos fiscais

A Companhia usufrui de incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS amparado pelo Decreto nº 23.994 de 23 de fevereiro de 2009 e Lei nº 2.826 de 29 de setembro de 2003 e está reconhecendo diretamente no resultado do período.

Em detrimento ao benefício do ICMS, a Companhia deve recolher dois impostos, sendo: UEA - Contribuição para Universidade do Estado do Amazonas e o FTI - Fundo de Fomento ao Turismo.

k. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, variação cambial ativa e ajuste a valor presente de contar a receber.

As despesas financeiras abrangem substancialmente despesas com juros sobre empréstimos, variações cambiais passivas e descontos concedidos.

l. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

m. IFRS: Novas normas e interpretações ainda não adotadas

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB/IFRIC mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

. IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013 e sua aplicação não resultará em alterações significativas nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IAS 19 - "Benefícios a Empregados", alterada em junho de 2011. Os principais impactos das alterações dessa norma são: (i) eliminação da abordagem de corredor, (ii) reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram, (iii) reconhecimento imediato dos custos dos serviços passados no resultado, e (iv) substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido. A Companhia não mantém benefícios pós-emprego, benefícios de desligamento ou outros benefícios de longo prazo. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013, não sendo esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2015 e não resultará em impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apoia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da Controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013 e não resultará em alterações significativas nas demonstrações financeiras da Companhia.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

. IFRS 11 - "Acordos em Conjunto", emitido em maio de 2011. A norma provê uma abordagem mais realista para acordos em conjunto ao focar nos direitos e obrigações do acordo ao invés de sua forma jurídica. Há dois tipos de acordos em conjunto: (i) operações em conjunto - que ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos e obrigações contratuais e como consequência contabilizará sua parcela nos ativos, passivos, receitas e despesas; e (ii) controle compartilhado - ocorre quando um operador possui direitos sobre os ativos líquidos do contrato e contabiliza o investimento pelo método de equivalência patrimonial. O método de consolidação proporcional não será mais permitido com controle em conjunto. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013 e não resultará em alterações significativas nas demonstrações financeiras da Companhia.

. IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Companhia está avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1 de janeiro de 2013.

. IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Companhia ainda está avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

n. Determinação do ajuste a valor presente

Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são:

Contas a receber de clientes compostos pela venda de produtos a prazo para clientes com baixo risco de crédito. A Companhia e suas controladas realizaram cálculo do valor presente para 100% das vendas a prazo. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens é de 1,30% a.m. e é baseada na taxa livre de risco acrescentada de um risco de crédito. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente.

O contas a pagar está diretamente relacionado à produção do set-up box. Para esta obrigação, a Companhia efetuou o cálculo do valor presente para 100% das compras a prazo. A taxa de desconto utilizada pela Administração foi calculada com base na taxa média ponderada que remunera os instrumentos financeiros. A parcela relativa à matéria-prima e produto acabado não realizado está alocada na rubrica de Estoques.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

o. Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas.

i. Contas a receber de clientes e outros créditos

O valor justo de contas a receber e outros créditos é estimado como o valor presente de fluxos de caixa futuros, descontado pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação. Esse valor justo é determinado para fins de divulgação.

ii. Outros passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado com base no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data de apresentação das demonstrações financeiras.

p. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 não há despesas de imposto de renda e contribuição social corrente, tendo em vista que não foi apurado lucro tributável nas demonstrações financeiras da controladora. A Companhia não registrou imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição acumulados em função do histórico de prejuízos.

O crédito de imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício de 2011 refere-se aos impactos da utilização de prejuízos fiscais na liquidação de parte dos débitos fiscais incluídos no REFIS IV.

q. Segmento

A Companhia opera exclusivamente no segmento de eletroeletrônico. O resultado deste segmento, reportados ao CEO, incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente ativos corporativos

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

(primariamente a sede da Companhia), despesas da sede e ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Caixa e bancos	1.748	2.865	1.782	2.875
Aplicações financeiras de curto prazo	<u>799</u>	<u>94</u>	<u>799</u>	<u>96</u>
	<u>2.547</u>	<u>2.959</u>	<u>2.581</u>	<u>2.971</u>

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Estes investimentos financeiros referem-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários e a fundos de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 95% e 105% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Estes títulos estão avaliados ao valor justo por meio do resultado.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
No País:	41.927	32.423	42.283	32.845
Menos:				
Provisão para perdas	(626)	(395)	(726)	(395)
Vendas faturadas e não entregues	(3.420)	(2.914)	(3.420)	(2.914)
Ajuste a valor presente	<u>(412)</u>	<u>(776)</u>	<u>(412)</u>	<u>(776)</u>
	<u>37.469</u>	<u>28.338</u>	<u>37.725</u>	<u>28.760</u>

Em 15 de dezembro de 2010, a Companhia assinou contrato junto à empresa coreana Humax Co. Ltd. para a manufatura e venda programada de set-up boxes DTH para TV por assinatura, destinados à Sky Brasil Serviços. O término do contrato está previsto para 15 de janeiro de 2014. Em 31 de dezembro de 2012, já haviam sido produzidas e faturadas 1.206.895 unidades (386.568 unidades em 31 de dezembro de 2011).

O aumento no contas a receber deve-se ao ciclo operacional da Companhia, concentrado basicamente no segundo semestre do exercício, além do aumento no volume de vendas do set-up box no exercício.

O cálculo do ajuste a valor presente é baseado na taxa de juros incluída no preço de venda a prazo.

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

A provisão para perda é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para atendimento a eventuais perdas na realização dos créditos, considerando a análise individual dos devedores e cuja inadimplência supera 180 dias, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Contas a receber por vencimento				
Vencidos de 0 a 30 dias	2.513	1.604	2.543	1.684
Vencidos de 31 a 180 dias	1.569	696	1.667	711
Vencidos de 181 a 360 dias	227	309	296	399
Vencidos há mais de 360 dias	656	451	773	468
A vencer	<u>36.962</u>	<u>29.363</u>	<u>37.004</u>	<u>29.583</u>
	<u>41.927</u>	<u>32.423</u>	<u>42.283</u>	<u>32.845</u>

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores a 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída provisão para perda no valor de R\$626 (R\$395 em 31 de dezembro de 2011). A provisão adicional de R\$231 no período é decorrente da análise efetuada pelo departamento financeiro, que avaliou tais créditos como de difícil realização.

O quadro abaixo resume a movimentação ocorrida:

Saldo em	Reversão	Recebimento	Baixa contra	Saldo em	Complemento	Saldo em
31/12/2010	Provisão	da provisão	Contas a Receber	31/12/2011	de provisão	31/12/2012
1.642	(29)	(375)	(843)	395	231	626

7 Estoques

Controladora	Consolidado
---------------------	--------------------

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/12	31/12/2011	31/12/12	31/12/2011
Produtos acabados e em elaboração	1.243	3.584	1.244	3.628
Matérias-primas	5.956	6.382	5.956	6.382
Importações em andamento	2.000	2.659	2.000	2.659
Produtos faturados e não entregues	<u>2.428</u>	<u>2.185</u>	<u>2.428</u>	<u>2.185</u>
	<u>11.627</u>	<u>14.810</u>	<u>11.628</u>	<u>14.854</u>

A redução dos estoques para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 é decorrente do ciclo operacional da Companhia, concentrado no segundo semestre. Além disso, a produção está acompanhando o volume das vendas com o objetivo de não elevar os estoques no início do exercício seguinte, acarretando custos de armazenagem, giro lento e obsolescência.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia possuía provisão para giro lento e obsolescência no montante de R\$464 (R\$120 em 31 de dezembro de 2011).

A Companhia registrou o ajuste a valor presente relativo ao fornecedor de matéria-prima do set-up box. O cálculo é baseado na taxa média de juros ponderada, através da remuneração dos instrumentos financeiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, a parcela do ajuste relativo ao estoque não realizado é de R\$69. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o valor calculado não foi representativo e por esta razão não foi registrado nas demonstrações financeiras daquele exercício.

8 Partes relacionadas

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

Ativo	Natureza/Condições	31/12/12	31/12/11
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Mútuo	=	<u>198</u>
		=	<u>198</u>

O saldo do empréstimo de mútuo em 31 de dezembro de 2011, juntamente com as novas remessas ao longo do exercício de 2012, totalizando R\$754, foi integralizado no capital social da controlada em 1 de dezembro de 2012.

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivo	Natureza/Condições	31/12/12	31/12/11
Eagle Brazil Invest LP	Empréstimo e financiamento	<u>8.389</u>	<u>939</u>
		<u>8.389</u>	<u>939</u>

O saldo junto a parte relacionada Eagle Brazil Invest LP refere-se à captação para fins de capital de giro, com vencimentos em dezembro de 2013 e no primeiro semestre de 2014. Vide detalhes na Nota 13.

Resultado líquido	Natureza/Condições	31/12/12	31/12/11
Zeebo Brasil S.A.	Reembolso de despesas	-	385
Zeebo Brasil S.A.	Vendas de produtos	-	1.732
Eagle Brazil Investment L. P.	Resultado financeiro líquido	(641)	(60)
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	Resultado financeiro líquido	<u>77</u>	<u>6</u>
		<u>(564)</u>	<u>2.063</u>

O valor de R\$385 refere-se ao reembolso de despesas da Zeebo Brasil S.A. decorrentes dos serviços administrativos prestados pela controladora. Este contrato encerrou-se no término do exercício de 2011.

As despesas financeiras refletem os juros pactuados, bem como a variação cambial dos contratos de mútuo junto às partes relacionadas.

Classificação das categorias das partes relacionadas:

Controladoras

Steluc Participações Ltda.
Eagle Brazil Invest L.P.

Controladas

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.
Tectoy Limited

Outros investimentos

Zeebo Inc.

Operações com pessoal chave da Administração

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2012 foi fixado o limite da remuneração mensal global do Conselho de Administração e da Diretoria da Companhia no montante de R\$233. No término do exercício de 2012, os valores pagos montam em R\$1.829 (R\$2.264 em 31 de dezembro de 2011).

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

No exercício findo em 31 de dezembro de 2012, os diretores da Companhia possuem 0,44% de ações ordinárias e 2,83% de ações preferenciais (0,44% de ações ordinárias e 1,93% de ações preferenciais em 31 de dezembro de 2011).

9 Despesas antecipadas e outras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Despesas a amortizar - Circulante	204	245	204	245
Outras despesas	799	661	949	1.560
Total despesas antecipadas e outros	1.003	906	1.153	1.805
Despesas a amortizar - Não Circulante	-	205	-	205

O saldo de Despesas a amortizar no ativo não circulante foi integralmente realizado no exercício findo de 2012 (R\$205 em 31 de dezembro de 2011). O saldo remanescente de Despesas a amortizar no valor de R\$204 (R\$245 em 31 de dezembro de 2011) está registrado na rubrica de Despesas antecipadas e outras, no ativo circulante, e deverá ser realizado até o término do exercício de 2013.

O valor mencionado acima refere-se o saldo do Fundo de Fomento às Micro e Pequenas Empresas (FMPE), garantindo o incentivo fiscal de restituição do ICMS, de 1º de março de 1997 até 5 de outubro de 2013, prazo utilizado para amortização do referido ativo, conforme Lei nº 1.939 de 27 de dezembro de 1989.

Este direito deve-se exclusivamente à venda dos produtos com níveis de restituição segregados, na época, por meio da inscrição estadual do Amazonas, na taxa de 6% do débito do saldo devedor do ICMS.

10 Investimentos

a. Composição dos saldos

Controladora

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/12	31/12/11
Investidas		
Tectoy Entretenimento Digital Ltda.	216	(245)
Tectoy Limited	<u>(19)</u>	<u>568</u>
	<u>197</u>	<u>323</u>

b. Informações das controladas

	Tectoy Entret. Digital		Tectoy Limited	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Informações Financeiras				
Total ativo	493	678	46	834
Total Passivo sem patrimonio liquido	277	929	66	234
Faturamento bruto	1.637	2.165	-	-
Total despesas administrativas/vendas	(1.260)	(1.470)	(123)	(59)
Informações do Investimento				
Capital social integralizado pela controladora	3.227	2.411	21.923	21.294
Quantidade de quotas possuídas (em lote de mil)	3.227.036	2.411.346	56.794	55.499
Patrimônio líquido / (Passivo a descoberto)	216	(251)	(20)	600
Participação no capital social, no final do período - %	99,99%	97,50%	94,87%	94,73%
Participação no patrimônio líquido	216	(245)	(19)	568
Prejuízo do período	(287)	(435)	(1.248)	(748)
Resultado de equivalência patrimonial	(287)	(424)	(1.184)	(709)

c. Movimentação dos investimentos

	31/12/10	31/12/11					
		Movimentação					
Empresas	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos
Tectoy Entret. Digital	179	-	-	-	-	(424)	(245)
Tectoy Limited	815	-	468	-	(6)	(709)	568
Zeebo Brasil	305	-	-	(305)	-	-	-
Zeebo Inc	571	-	-	(571)	-	-	-
	<u>1.870</u>	<u>-</u>	<u>468</u>	<u>(876)</u>	<u>(6)</u>	<u>(1.133)</u>	<u>323</u>

	31/12/11	31/12/12					
		Movimentação					
Empresas	Saldo inicial dos investimentos	Aumento / (Redução) da provisão para perda de investimento	Aumento / (Reduções) de capital	Baixas	Ganho e perda na variação percentual	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo final dos investimentos
Tectoy Entret. Digital	(245)	-	754	-	(6)	(287)	216
Tectoy Limited	568	-	628	-	(31)	(1.184)	(19)
	<u>323</u>	<u>-</u>	<u>1.382</u>	<u>-</u>	<u>(37)</u>	<u>(1.471)</u>	<u>197</u>

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

O investimento junto a Tectoy Limited de R\$(19) (R\$568 em 31 de dezembro de 2011) está registrado no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2012. O investimento junto a Tectoy Entretenimento Digital de R\$216 (R\$(245) em 31 de dezembro de 2011) está registrado no ativo não circulante da Companhia em 31 de dezembro de 2012.

Tectoy Entretenimento Digital Ltda.

A controlada Tectoy Entretenimento Digital Ltda., sediada na cidade de São Paulo, tem como objeto social o licenciamento, a comercialização e a publicação de conteúdo para celulares e dispositivos móveis.

Em agosto de 2012, mediante Instrumento Particular da Décima Segunda Alteração do Contrato Social, foram transferidas 61.829 quotas pertencentes aos quotistas minoritários da sociedade para a controladora Tectoy S.A., que a partir desta data passou a deter 99,99% do capital social da investida.

Em dezembro de 2012, mediante Instrumento Particular da Décima terceira Alteração do Contrato Social, o saldo de contrato de mutuo no valor de R\$ 754 foi integralizado ao capital social da controlada.

Tectoy Limited

A Tectoy Limited foi constituída em Tortola, Ilhas Virgens Britânicas, sendo responsável pela aquisição de direitos de conteúdo para videogames e celulares.

Zeebo Brasil

Em 30 de novembro de 2011, mediante a 1ª. Alteração ao Contrato Social, a entidade vendeu sua participação na Zeebo Brasil à quotista majoritária Zeebo Inc. pelo montante de R\$254, reconhecendo, assim, uma perda de R\$51 no resultado.

Zeebo Inc.

Em função dos contínuos prejuízos operacionais da Zeebo Inc, a Companhia reconheceu provisão para perda do investimento, no valor de R\$571, registrado em outras despesas operacionais no resultado de 2011. O investimento é avaliado ao custo, haja vista os aportes financeiros aplicados pelo acionista majoritário, tornando a participação da Companhia não significativa (no percentual de 0,34%).

11 Imobilizado

Movimentação do ativo imobilizado

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2010	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011
Benfeitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1052	125	-	(52)	1.125	1.052	1.125
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	5.309	1.736	(70)	(20)	6.955	5.309	6.955
Instalações	5 anos	870	71	-	85	1.026	870	1.026
Veículo	5 anos	290	-	-	-	290	290	290
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	1.462	149	-	-	1.611	1.502	1.654
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	1.682	139	-	-	1.821	1.734	1.889
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	183	295	-	(4)	474	183	474
Moldes e estampas	de 11 a 15 anos	3.791	4	(16)	(7)	3.772	3.791	3.772
Imobilização em andamento		-	34	-	(33)	1	-	1
Total custo		<u>14.620</u>	<u>2.552</u>	<u>(86)</u>	<u>(20)</u>	<u>17.075</u>	<u>14.721</u>	<u>17.395</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(10.506)</u>	<u>(844)</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>(11.335)</u>	<u>(10.526)</u>	<u>(11.371)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>4.113</u>	<u>1.709</u>	<u>(71)</u>	<u>(20)</u>	<u>5.740</u>	<u>4.205</u>	<u>5.815</u>

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado		
		31/12/2011	Adições	Baixas	Transferência	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012
Benfeitorias em prédios de terceiros	de 3 a 5 anos	1.125	165	-	14	1.304	1.125	1.304
Máquinas e equipamentos	de 9 a 20 anos	6.955	1.340	(10)	-	8.285	6.955	8.285
Instalações	5 anos	1.026	108	-	-	1.134	1.026	1.134
Veículo	5 anos	290	-	(11)	-	279	290	279
Móveis e utensílios	de 5 a 12 anos	1.611	165	-	-	1.776	1.654	1.813
Equipamentos de informática	de 1 a 3 anos	1.821	172	-	-	1.993	1.889	2.060
Acessórios e ferramentas	de 5 a 10 anos	474	272	-	2	748	474	748
Moldes e estampas	de 11 a 15 anos	3.772	-	-	-	3.772	3.772	3.772
Imobilização em andamento		1	15	-	(16)	-	1	-
Total custo		<u>17.075</u>	<u>2.237</u>	<u>(21)</u>	<u>-</u>	<u>19.291</u>	<u>17.186</u>	<u>19.395</u>
(-) Depreciação acumulada		<u>(11.335)</u>	<u>(892)</u>	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>(12.215)</u>	<u>(11.371)</u>	<u>(12.264)</u>
Saldo líquido imobilizado		<u>5.740</u>	<u>1.345</u>	<u>(9)</u>	<u>-</u>	<u>7.076</u>	<u>5.815</u>	<u>7.131</u>

Em conexão com o CPC 27 - Ativo Imobilizado, a Companhia e suas controladas revisam, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

Haja vista que a Tectoy Entretenimento Digital Ltda. esta inserida no segmento de prestação de serviço, a movimentação do ativo imobilizado consolidada é imaterial para fins de abertura na referida nota explicativa.

12 Intangível

Movimentação do ativo intangível

Descrição	Vida útil	Controladora				Consolidado	
		31/12/2011	Adições	Baixas	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012
Marcas e Patentes	10 anos	91	-	-	91	91	91
Software	de 3 a 8 anos	<u>2.266</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>2.286</u>	<u>2.268</u>	<u>2.288</u>
Total do intangível		<u>2.357</u>	<u>20</u>	<u>-</u>	<u>2.377</u>	<u>2.359</u>	<u>2.379</u>
(-) Amortização acumulada		<u>(1.743)</u>	<u>(183)</u>	<u>-</u>	<u>(1.926)</u>	<u>(1.744)</u>	<u>(1.927)</u>
Saldo líquido intangível		<u>614</u>	<u>(163)</u>	<u>-</u>	<u>451</u>	<u>615</u>	<u>452</u>

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Assim como no ativo imobilizado, em conexão com o CPC 04 (R1) - Ativo Intangível, a Companhia revisa, anualmente, a vida útil dos seus ativos, a fim de identificar eventuais alterações nestas estimativas.

13 Empréstimos e financiamentos

Com o exclusivo objetivo de obter recursos para o capital de giro da Companhia, os empréstimos captados foram realizados com instituições financeiras nacionais e com parte relacionada. Abaixo, apresentamos quadro que melhor demonstra essas operações:

Por faixa de vencimento

Característica	Moeda	Idade a vencer	Controladora		Consolidado	
			31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Desconto de duplicatas	Nacional	0 a 120 dias	18.548	7.622	18.548	7.622
Capital de giro	Nacional	0 a 90 dias	6.408	5.421	6.408	5.421
Capital de giro	Nacional	91 a 180 dias	1.043	8.665	1.043	8.665
Capital de giro	Nacional	181 a 360 dias	<u>798</u>	<u>297</u>	<u>798</u>	<u>297</u>
Total circulante			<u>26.797</u>	<u>22.005</u>	<u>26.797</u>	<u>22.005</u>
Capital de Giro	Dólar	Acima de 360 dias	<u>8.389</u>	<u>939</u>	<u>8.389</u>	<u>939</u>
Total não circulante			<u>8.389</u>	<u>939</u>	<u>8.389</u>	<u>939</u>
Total empréstimos e financiamentos			<u>35.186</u>	<u>22.944</u>	<u>35.186</u>	<u>22.944</u>

Por taxa contratada

Característica	Moeda	Taxa a.a.	Controladora		Consolidado	
			31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Desconto de Duplicatas	Nacional	de 11,35% a 16,62% a.a.	18.928	7.622	18.928	7.622
Capital de giro	Nacional	de 19,56% a 22,42% a.a.	5.824	12.067	5.824	12.067
Capital de giro	Nacional	de 8,73% a 17,67% a.a. + CDI	2.045	2.316	2.045	2.316
Capital de giro	Dólar	Libor + 3% spread	<u>8.389</u>	<u>939</u>	<u>8.389</u>	<u>939</u>
			<u>35.186</u>	<u>22.944</u>	<u>35.186</u>	<u>22.944</u>

Por tipo de recurso

Característica	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Com garantia	22.981	3.911	22.981	3.911
Sem garantia	<u>3.816</u>	<u>18.094</u>	<u>3.816</u>	<u>18.094</u>

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Total circulante	<u>26.797</u>	<u>22.005</u>	<u>26.797</u>	<u>22.005</u>
Parte relacionada	<u>8.389</u>	<u>939</u>	<u>8.389</u>	<u>939</u>
Total não circulante	<u>8.389</u>	<u>939</u>	<u>8.389</u>	<u>939</u>
Total empréstimos e financiamentos	<u>35.186</u>	<u>22.944</u>	<u>35.186</u>	<u>22.944</u>

Para o valor total acima captado, existe R\$22.981 em 31 de dezembro de 2012 (R\$3.911 em 31 de dezembro de 2011) em garantia de duplicatas, registrado no contas a receber de cliente e zero em 31 de dezembro de 2012 (R\$7.065 em 31 de dezembro de 2011) em estoques de produtos, registrados na rubrica de estoques.

14 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Fornecedores nacionais	1.191	887	1.193	892
Fornecedores estrangeiros	11.760	5.988	11.967	6.605
Outras contas a pagar	<u>478</u>	<u>1.403</u>	<u>544</u>	<u>1.640</u>
	<u>13.429</u>	<u>8.278</u>	<u>13.704</u>	<u>9.137</u>

A rubrica “Fornecedores nacionais e estrangeiros” representa as aquisições utilizadas na produção da Companhia com prazo de vencimento na média de quarenta dias. A rubrica “Outras contas a pagar” representa as obrigações de consumo, as comissões aos representantes e os fretes sobre venda. O prazo médio de liquidação do saldo de fornecedores é de aproximadamente 30 dias.

A Companhia registrou o ajuste a valor presente relativo ao fornecedor de matéria prima do set-up box em 31 de dezembro de 2012. O cálculo é baseado na taxa média de juros ponderada, através da remuneração dos instrumentos financeiros da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2012, a parcela do ajuste relativo ao fornecedor é de R\$466. Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 o valor calculado não foi representativo, e por esta razão não foi registrado nas demonstrações financeiras daquele exercício.

15 Parcelamento de impostos

Consolidação ao REFIS IV Lei n ° 11.941 de 2009

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Em 22 de julho de 2011, a Companhia consolidou os débitos na Receita Federal do Brasil, bem como na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

O saldo remanescente da consolidação na PGFN em 31 de dezembro de 2012 está representado da seguinte forma:

Saldo consolidado em 31/12/2011	Parcelas pagas até 31/12/2012	Juros no período	Saldo a pagar em 31/12/2012	Nº de parcelas Remanescentes	Curto prazo
424	(342)	59	141	6	141
<u>424</u>	<u>(342)</u>	<u>59</u>	<u>141</u>	<u>6</u>	<u>141</u>

Os débitos junto a Receita Federal do Brasil foram integralmente liquidados em setembro de 2011, restando apenas o parcelamento na Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, com término previsto para junho de 2013.

16 Provisão para propaganda e outras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Provisão para descontos concedidos	1.429	1.425	1.429	1.425
Provisão para propaganda de ações promocionais	235	371	235	371
Provisão para propaganda cooperada (bonificação)	508	587	508	587
Outras provisões	<u>100</u>	<u>25</u>	<u>100</u>	<u>25</u>
	<u>2.272</u>	<u>2.408</u>	<u>2.272</u>	<u>2.408</u>

A rubrica de “Provisão para propaganda e outras” refere-se a ações comerciais junto aos principais clientes da Companhia.

17 Depósitos judiciais e provisão para contingências

Os saldos da controladora e do consolidado são apresentados da seguinte forma:

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	31/12/2010	31/12/2011		
	Saldo inicial	Adições à provisão	Reversões/ utilizações	Saldo final
Depósitos judiciais tributários	1.702	857	(828)	1.731
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	460
Outros	99	-	-	99
Totais	<u>2.261</u>	<u>857</u>	<u>(828)</u>	<u>2.290</u>
Contingências tributárias/fiscal	(1.657)	(637)	801	(1.493)
Contingências trabalhistas	(249)	-	82	(167)
Totais	<u>(1.906)</u>	<u>(637)</u>	<u>883</u>	<u>(1.660)</u>
Saldo líquido	<u>355</u>	<u>220</u>	<u>55</u>	<u>630</u>

	31/12/2011	31/12/2012			
	Saldo inicial	Adições à provisão	Pagamentos	Reversão à provisão	Saldo final
Depósitos judiciais tributários	1.731	1.097	-	-	2.828
Depósitos judiciais trabalhistas	460	-	-	-	460
Outros	99	-	-	-	99
Totais	<u>2.290</u>	<u>1.097</u>	-	-	<u>3.387</u>
Contingências tributárias/fiscal	(1.493)	(1.111)	-	-	(2.604)
Contingências trabalhistas	(167)	-	-	-	(167)
Contingências cível	-	(1.200)	629	571	-
Totais	<u>(1.660)</u>	<u>(2.311)</u>	<u>629</u>	<u>571</u>	<u>(2.771)</u>
Saldo líquido	<u>630</u>	<u>(1.214)</u>	<u>629</u>	<u>571</u>	<u>616</u>

A contingência tributária/fiscal refere-se, basicamente, à discussão sobre o pagamento de PIS e COFINS sobre a base de ICMS dos anos de 1992 e 1993. Além de constituir provisão, a Companhia mantém depositado, em juízo, o citado montante.

No 3º trimestre de 2011 houve o recebimento de depósito judicial no montante de R\$828 referente ao ganho no processo de execução fiscal movido pela Fazenda Nacional no processo do PIS e COFINS sobre o faturamento.

Em dezembro de 2012, a Companhia efetuou pagamentos no montante total de R\$629, referente a parte que lhe cabia no processo cível. Sendo assim, foi revertida parte da provisão realizada no trimestre findo em 30 de junho de 2012, no valor de R\$1.200.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Adicionalmente, os processos tributários contra a Companhia movidos pela Secretaria da Receita Federal do Estado do Amazonas, no valor aproximado de R\$852 em 31 de dezembro de 2012 (R\$4.687 em 31 de dezembro de 2011), foram avaliados pelos assessores jurídicos da Companhia como sendo de risco possível e, portanto, não foram provisionados. Os processos referem-se a auto de infração sobre a CSLL e IRPJ do exercício de 1996 - ano calendário 1995, sobre suposta irregularidade na declaração, bem como auto de infração lavrado em virtude de suposta falta de pagamento de Contribuição Social sobre o Lucro e do Imposto de Renda.

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

18 Patrimônio líquido**a. Capital social**

O capital social, subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2012, é de R\$126.283 (R\$126.283 em 31 de dezembro de 2011), assim divididos:

	31/12/12	31/12/11
Composição das ações sem valor nominal		
Ações ordinárias nominativas (lote de mil)	685.714.429	685.714.429
Ações preferenciais nominativas (lote de mil)	<u>636.926.305</u>	<u>636.926.305</u>
Total	<u>1.322.640.734</u>	<u>1.322.640.734</u>

Em 16 de dezembro de 2010, foi realizada reunião do Conselho de Administração aprovando o aumento de capital social da Companhia, por meio do Aviso aos Acionistas, no valor de R\$26.500 mediante emissão de 475.956.056.984 (quatrocentas e setenta e cinco bilhões, novecentas e cinquenta e seis milhões, cinquenta e seis mil novecentas e oitenta e quatro) ações nominativas, sem valor nominal, sendo 239.323.120.111 (duzentas e trinta e nove bilhões, trezentas e vinte e três milhões, cento e vinte mil e cento e onze) ações ordinárias e 236.632.936.873 (duzentas e trinta e seis bilhões, seiscentas e trinta e dois milhões, novecentas e trinta e seis mil e oitocentas e setenta e três) ações preferenciais, cuja distribuição dos recursos captados com o aumento de capital a ser aplicado nos pagamentos de empréstimos e expansão dos negócios desenvolvidos pela Companhia.

Até o término do 2º trimestre de 2011, parte do aumento de capital citado anteriormente foi subscrito pelos acionistas da Companhia totalizando R\$17.561. O restante de R\$9.610 foi oferecido ao mercado, conforme detalhado a seguir:

No dia 1º de agosto de 2011 ocorreu o Leilão de Sobras de Ações nas condições descritas no Edital. No dia 3 de agosto de 2011, conforme publicado no Anuncio de Encerramento de Distribuição de Ações, não houve subscrição das Sobras durante o referido Leilão. Ambos os documentos estão disponíveis no website: www.cvm.gov.br e www.tectoy.com.br.

Contudo, os acionistas, no prazo de direito, manifestaram a retratação da subscrição outrora realizada no montante de R\$1.676, sendo tal devolução liquidada pela controladora em 23 de agosto de 2011.

O resultado da subscrição, retratação e integralização das ações, decorrente do aumento de capital aprovado em reunião do Conselho de Administração realizado em 16 de dezembro de 2010 está abaixo demonstrada:

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Subscrição		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Acionistas			
Eagle Brazil Investment L.P.	101.562.017	72.784.661	9.695
Steluc Participações Ltda	35.696.710	5.006	1.971
Outros acionistas	44.931.247	60.817.228	5.895
	182.189.974	133.606.895	17.561

	Retratação		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Acionistas			
Outros acionistas	13.520.922	16.562.018	1.676

	Integralização		
	Ações ordinárias	Ações preferenciais	Valor
Acionistas			
Eagle Brazil Investment L.P.	101.562.017	72.784.661	9.695
Steluc Participações Ltda	35.696.710	5.006	1.971
Outros acionistas	31.410.325	44.255.210	4.219
	168.669.052	117.044.877	15.885

Em 31 de agosto de 2011, mediante Ata da 97ª Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o aumento de capital anteriormente mencionado no montante de R\$15.885, composto da seguinte forma: (i) montante de R\$1.971 que estava registrado na conta de Adiantamento para futuro aumento de capital no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2010; (ii) aporte no montante integral do mútuo e juros de R\$4.511 e R\$74, respectivamente e (iii) o valor de R\$9.329, integralizado em dinheiro, também em janeiro de 2011.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

b. Reserva de capital

Debêntures

Conforme Ata da Reunião do Colegiado da CVM nº 48, de 7 de dezembro de 2010 e OFICIO/CVM/SEP/GEA/-1 No 033/1 de 25 de janeiro de 2011, a TecToy S.A., por decisão favorável do colegiado, reclassificou as debêntures especiais no valor de R\$2.527 (R\$2.527 em 2011) do passivo não circulante para o patrimônio líquido da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2010. Sobre estas debêntures não incidem encargos, pois são debêntures não conversíveis em ações. Estas debêntures são perpétuas com rentabilidade calculada com base no lucro.

Bônus de subscrição

Os bônus de subscrição foram subscritos no exercício de 1998 e confere aos seus tomadores o direito de subscrever, a qualquer momento, um lote de mil ações para cada bônus, sendo 12,92% em ações ordinárias e 97,08% em ações preferenciais.

Ágio de subscrição

Trata-se da valorização das ações desde a subscrição até a integralização mediante oferta publica ocorrida nos exercícios de 2007 e 2010.

c. Outros resultados abrangentes

O valor de R\$476, relativo ao ajuste acumulado de tradução, foi reclassificado para a rubrica de prejuízos acumulados em 30 de setembro de 2011, em virtude da perda de participação significativa no investimento Zeebo Inc. no exercício de 2009.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

19 Prejuízo por ação

Os resultados líquidos por ação (básico e diluído) foram calculados com base no resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, e na respectiva quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais em circulação nos referidos períodos, conforme o quadro a seguir:

	31/12/2012			31/12/2011		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Prejuízo atribuível aos acionistas	(5.246)	(5.113)	(10.359)	(3.432)	(3.345)	(6.777)
Denominador						
Média ponderada das ações	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>
Total	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>	<u>573.577.312</u>	<u>559.110.756</u>	<u>1.132.688.068</u>
Resultado por ação (lotes de mil ações)	<u>(0,00915)</u>	<u>(0,00915)</u>	<u>(0,00915)</u>	<u>(0,00598)</u>	<u>(0,00598)</u>	<u>(0,00598)</u>

20 Arrendamentos mercantis operacionais

Arrendamentos como arrendatário

Os arrendamentos operacionais não canceláveis serão pagos da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Menos de ano	1.111	1.180	1.111	1.180
Entre um e cinco anos	<u>1.617</u>	<u>3.156</u>	<u>1.617</u>	<u>3.156</u>
	<u>2.728</u>	<u>4.336</u>	<u>2.728</u>	<u>4.336</u>

A controladora loca a fábrica na localidade de Manaus e o escritório, na cidade de São Paulo, sob arrendamentos operacionais. O arrendamento de São Paulo encerra-se em março de 2016 e de Manaus, em junho de 2014, com opção de renovação do arrendamento após este período. Os pagamentos de arrendamento são reajustados no momento da renovação, de acordo com os aluguéis de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel, que são baseados em alterações em um índice de preço local.

Até 31 de dezembro de 2012, o montante de R\$1.143 foi reconhecido como despesa no resultado com relação a arrendamentos operacionais (R\$960 em 31 de dezembro de 2011).

Os arrendamentos da fábrica e escritório foram registrados combinados de terrenos e edificações. Como a

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

escritura do terreno não é transferida, a controladora determinou que o arrendamento do terreno é operacional. O aluguel pago ao arrendador da edificação é ajustado de acordo com os preços de mercado, em intervalos regulares, e a controladora não participa no valor residual da edificação; foi determinado que, basicamente, todos os riscos e benefícios da edificação são do arrendador. Assim, a controladora determinou que os arrendamentos são arrendamentos operacionais.

21 Instrumentos financeiros

Gerenciamento dos riscos financeiros

Visão geral

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de Mercado;

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos acima, os objetivos, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital.

Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco. O Conselho estabeleceu à diretoria a responsabilidade pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas. A diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

Os procedimentos para gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidos para identificar e analisar os riscos aos quais estão expostas, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites impostos. A Companhia e suas controladas, através de treinamento, procedimentos de gestão e outros procedimentos, buscam desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contra-parte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros conforme apresentado abaixo.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco do crédito na data das demonstrações financeiras e informações contábeis anuais foi:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.547	2.959	2.581	2.971
Contas a receber	6	37.469	28.338	37.725	28.760
		<u>40.016</u>	<u>31.297</u>	<u>40.306</u>	<u>31.731</u>

Decorre da possibilidade da Companhia e as suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros.

No que tange às instituições financeiras, a Companhia e suas controladas somente realizam operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

Contas a receber e outros recebíveis

As receitas de dois clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 67% (57% em 2011) do total de suas receitas. Trata-se de grandes varejistas, não havendo perdas históricas e/ou estimadas. Para este faturamento, não há análise e/ou limite de crédito justamente por serem algumas das principais redes varejistas do país, não havendo, historicamente, perdas reconhecidas. Desta forma, a Administração da Companhia entende que não há necessidade de garantia para tais créditos.

Estes 67% do faturamento são centralizados nos dois principais clientes da Companhia, que operam junto à mesma por mais de 2 anos, e nenhuma perda por recuperabilidade foi reconhecida para esses clientes. No monitoramento do risco de crédito, os clientes são agrupados de acordo com suas características de crédito, incluindo se estes são clientes pessoas físicas ou jurídicas, se são atacadistas, revendedores ou clientes finais, a área geográfica, indústria e existência de dificuldades financeiras no passado.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Demais clientes são referentes basicamente aos clientes de varejo. Clientes que são ranqueados como “risco alto” são colocados em uma lista de clientes restritos e monitorados pela diretoria administrativa e financeira, e vendas são realizadas somente com pagamento a vista.

Perdas por redução no valor recuperável

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras e informações contábeis anuais para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Contas a receber por vencimento				
Vencidos de 0 a 30 dias	2.513	1.604	2.543	1.684
Vencidos de 31 a 180 dias	1.528	682	1.626	697
Vencidos de 181 a 360 dias	145	282	214	372
Vencidos há mais de 360 dias	153	97	170	114
A vencer	<u>36.962</u>	<u>29.363</u>	<u>37.004</u>	<u>29.583</u>
	<u>41.301</u>	<u>32.028</u>	<u>41.557</u>	<u>32.450</u>

A Companhia e suas controladas acreditam que os montantes que não sofreram perda por redução no valor recuperável, conforme exposto acima, ainda são cobráveis com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises extensivas dos níveis de crédito de clientes subjacentes, quando disponível.

Para determinados recebíveis, mesmo com atrasos inferiores a 180 dias, a perda é avaliada como provável. Neste sentido, foi constituída nas demonstrações financeiras da controladora provisão para perda no valor de R\$626 (R\$395 em 31 de dezembro de 2011), cuja avaliação dar-se-á individualmente. Deste total, R\$225 (R\$205 em 31 de dezembro de 2011) estão protestados em cartório.

Em dezembro de 2011, mediante Instrumento de Transação, houve o recebimento de R\$375 do principal cliente contemplado na provisão para perda no exercício de 2010. O restante do crédito, no valor de R\$843, foi baixado do contas a receber da Companhia.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros, que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem adotada na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

A Companhia e suas controladas utilizam o custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de exigências de fluxo de caixa e na otimização de seu retorno de caixa em investimentos. Tipicamente, a Companhia e suas controladas garantem que possuem caixa à vista suficiente para cumprir com despesas operacionais esperadas para um período de 90 dias, incluindo o cumprimento de obrigações financeiras; isto exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais. Além disso, a Companhia e suas controladas mantêm as seguintes linhas de crédito:

Controladora					
	Valor	Fluxo	2 meses	2-12	1-2
31 de dezembro de 2012	contábil	de caixa	ou menos	meses	anos
		contratual			
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	22.981	23.050	15.637	7.413	-
Empréstimos bancários não garantidos	3.816	3.969	2.838	1.131	-
Parte relacionada	8.389	8.813	-	-	8.813
Fornecedores e outras contas a pagar	13.429	13.429	6.310	7.119	-
	<u>48.615</u>	<u>49.261</u>	<u>24.785</u>	<u>15.663</u>	<u>8.813</u>

Consolidado					
	Valor	Fluxo	2 meses	2-12	1-2
31 de dezembro de 2012	contábil	de caixa	ou menos	meses	anos
		contratual			
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	22.981	23.050	15.637	7.413	-
Empréstimos bancários não garantidos	3.816	3.969	2.838	1.131	-
Parte relacionada	8.389	8.813	-	-	8.813
Fornecedores e outras contas a pagar	13.704	13.704	6.585	7.119	-
	<u>48.890</u>	<u>49.536</u>	<u>25.060</u>	<u>15.663</u>	<u>8.813</u>

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
31 de dezembro de 2011					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	3.911	4.243	1.365	2.878	-
Empréstimos bancários não garantidos	18.094	18.445	10.747	7.698	-
Parte relacionada	939	1.075	-	-	1.075
Fornecedores e outras contas a pagar	8.278	8.278	8.278	-	-
	<u>31.222</u>	<u>32.041</u>	<u>20.390</u>	<u>10.576</u>	<u>1.075</u>

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos
31 de dezembro de 2011					
Passivos financeiros não derivativos					
Empréstimos bancários garantidos	3.911	4.243	1.365	2.878	-
Empréstimos bancários não garantidos	18.094	18.445	10.747	7.698	-
Parte relacionada	939	1.075	-	-	1.075
Fornecedores e outras contas a pagar	9.137	9.137	9.137	-	-
	<u>32.081</u>	<u>32.900</u>	<u>21.249</u>	<u>10.576</u>	<u>1.075</u>

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado (tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações) impactarem nos ganhos da Companhia e suas controladas, ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação deste tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Análise de sensibilidade de valor justo para instrumentos de taxa fixa

A Companhia e suas controladas não contabilizam nenhum ativo ou passivo financeiro de taxa de juros fixa pelo valor justo por meio do resultado, e não designam derivativos (*swaps* de taxa de juros) como instrumentos de proteção sob um modelo de contabilidade de *hedge* de valor justo. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de relatório não alteraria o resultado.

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Uma alteração de 100 pontos base nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras e informações contábeis anuais teria aumentado (reduzido) o patrimônio e o resultado do exercício de acordo com os montantes mostrados a seguir. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente quanto a moeda estrangeira, são mantidas constantes. A análise é conduzida com a mesma base para 2011.

Como instrumentos financeiros, a Companhia possui somente a rubrica de empréstimos e financiamentos indexados a taxa variável. Neste sentido, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, o saldo remanescente captado junto à instituição financeira no valor de R\$665, na hipótese de apreciação de 100 pontos base, refletiria em R\$11 (R\$45 em 31 de dezembro de 2011) de acréscimo no prejuízo do período, bem como um decréscimo no patrimônio líquido no mesmo montante.

Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia e suas controladas para a aquisição de insumos. Além de valores a pagar em moedas estrangeiras, a Companhia tem investimentos em controlada no exterior. A Companhia não opera com *hedge*.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia fornecido pela Administração baseia-se na sua política de gerenciamento de risco, conforme detalhado a seguir:

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	Consolidado			
	31/12/2012		31/12/2011	
	R\$	USD	R\$	USD
Importação em andamento	2.000	960	2.659	1.396
Compras de matéria prima	11.810	5.820	5.988	3.356
Empréstimos de parte relacionada	8.389	4.000	939	500
Exposição bruta	<u>22.199</u>	<u>10.780</u>	<u>9.586</u>	<u>5.252</u>

Análise de sensibilidade

Uma possível apreciação ou depreciação de 10% na taxa cambial para os instrumentos financeiros expostos à moeda estrangeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2012 acarretaria, tanto no resultado quanto no patrimônio líquido, uma perda de R\$1.717 (R\$808 em 31 de dezembro de 2011) na apreciação e um ganho de R\$1.904 (R\$115 em 31 de dezembro de 2011) na depreciação.

Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital) e capital de terceiros que a Companhia e as suas controladas fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e otimizar o custo médio ponderado do capital, a Companhia e as suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A dívida da Companhia e suas controladas em relação ao capital está representada a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
Total do passivo	53.714	37.682
Menos: caixa e equivalentes de caixa	<u>(2.581)</u>	<u>(2.971)</u>
Dívida líquida	<u>51.133</u>	<u>34.711</u>
Patrimônio líquido	<u>8.364</u>	<u>18.717</u>
Índice do patrimônio líquido pela dívida líquida	<u>0,16</u>	<u>0,54</u>

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Valor justo contra valor contábil

Parte significativa dos empréstimos da Companhia possuem vencimentos até 120 dias e, basicamente, tratam-se de captações com juros pré fixados. Nesse sentido, o valor justo se aproxima do valor contábil registrado nas demonstrações financeiras, não gerando ajustes significativos.

O quadro abaixo apresenta todas as operações de instrumentos financeiros não-derivativos contratados:

Controladora				
Ativos	31/12/2012		31/12/2011	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	1.748	-	2.865
Aplicações financeiras	-	799	-	94
Contas a receber de clientes	37.469	-	28.338	-
Mutuo a receber	-	-	198	-
	<u>37.469</u>	<u>2.547</u>	<u>28.536</u>	<u>2.959</u>

Consolidado				
Ativos	31/12/2012		31/12/2011	
	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado
Caixa e bancos	-	1.782	-	2.875
Aplicações financeiras	-	799	-	96
Contas a receber de clientes	<u>37.725</u>	-	<u>28.760</u>	-
	<u>37.725</u>	<u>2.581</u>	<u>28.760</u>	<u>2.971</u>

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Passivos	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	35.186	22.944
Fornecedores	13.429	8.278
Outras contas a pagar	<u>191</u>	<u>339</u>
	<u>48.806</u>	<u>31.561</u>

Passivos	Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011
	Passivos financeiros ao custo amortizado	Passivos financeiros ao custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	35.186	22.944
Fornecedores	13.704	9.137
Outras contas a pagar	<u>191</u>	<u>339</u>
	<u>49.081</u>	<u>32.420</u>

Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2 - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo,

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);

- Nível 3 - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis);

A Companhia classifica seus instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado no Nível 1.

22 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
Receita com produtos	167.386	115.173	167.386	115.173
Receita com prestação de serviço	<u>2.186</u>	<u>2.025</u>	<u>3.823</u>	<u>4.190</u>
Receita bruta fiscal	<u>169.572</u>	<u>117.198</u>	<u>171.209</u>	<u>119.363</u>
Menos:				
Impostos sobre vendas	(11.909)	(7.858)	(11.995)	(7.967)
Devoluções e abatimentos	<u>(17.565)</u>	<u>(8.248)</u>	<u>(17.565)</u>	<u>(8.248)</u>
Total de receita líquida	<u>140.098</u>	<u>101.092</u>	<u>141.649</u>	<u>103.148</u>

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

23 Despesas por natureza

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2012</u>	<u>31/12/2011</u>
Matérias-primas e bens consumíveis, produtos acabados e em elaboração	(120.921)	(79.184)	(122.400)	(80.854)
Despesa com propaganda e publicidade	(2.507)	(3.026)	(2.542)	(3.126)
Despesa com comissões	(1.307)	(1.187)	(1.307)	(1.187)
Despesa com frete	(2.227)	(2.843)	(2.227)	(2.843)
Despesa com assistência técnica	(2.039)	(2.029)	(2.039)	(2.029)
Imposto de internação	(1.341)	(855)	(1.341)	(855)
Despesa com pessoal	(7.822)	(10.133)	(8.794)	(11.378)
Despesa com serviços de terceiros	(2.131)	(2.103)	(2.235)	(2.117)
Despesa com infra estrutura	(1.183)	(1.036)	(1.286)	(1.104)
Depreciação e amortização	(910)	(1.026)	(926)	(1.042)
Outras despesas	<u>(2.831)</u>	<u>(2.260)</u>	<u>(3.084)</u>	<u>(2.343)</u>
	<u>(145.219)</u>	<u>(105.682)</u>	<u>(148.181)</u>	<u>(108.878)</u>
Custo dos produtos e serviços vendidos	(120.921)	(79.184)	(122.400)	(80.854)
Despesas com vendas	(10.843)	(10.624)	(11.098)	(10.762)
Despesas administrativas	<u>(13.455)</u>	<u>(15.874)</u>	<u>(14.683)</u>	<u>(17.262)</u>
	<u>(145.219)</u>	<u>(105.682)</u>	<u>(148.181)</u>	<u>(108.878)</u>

24 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Outras Receitas				
Reversão de provisão para contingências (Nota 16)	-	883	-	883
Reembolso de despesas Zeebo Brasil (Nota 8)	-	385	-	385
Recebimento de sinistro	296	-	296	-
Recebimento depósito judicial Finsocial	942	-	942	-
Outras receitas	<u>470</u>	<u>242</u>	<u>472</u>	<u>242</u>
	<u>1.708</u>	<u>1.510</u>	<u>1.710</u>	<u>1.510</u>

O recebimento de sinistro é relativo ao reembolso de despesas advocatícias no processo mencionado na Nota 17, cuja liquidação ocorreu em dezembro de 2012.

O resgate de depósito judicial é relativo a sentença promulgada pela Justiça Federal no processo de majoração da alíquota e da inconstitucionalidade Finsocial, no início da década de 90.

<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
---------------------	--------------------

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Outras despesas				
Inclusão processo INSS no Refis IV	-	(266)		(266)
Provisão para perda com Investimento (Nota 10.c)	-	(571)		(571)
Resultado da venda de investimentos (Nota 10.c)	-	(51)		(51)
Pagamento de contingencia (Nota 17)	(629)	-	(629)	-
Outras despesas	<u>(408)</u>	<u>(176)</u>	<u>(418)</u>	<u>(181)</u>
	<u>(1.037)</u>	<u>(1.064)</u>	<u>(1.047)</u>	<u>(1.069)</u>
	<u>671</u>	<u>446</u>	<u>663</u>	<u>441</u>

25 Resultado financeiro

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Despesas financeiras				
Juros	(3.618)	(2.535)	(3.629)	(2.535)
Juros consolidação Refis IV	(74)	(367)	(53)	(367)
Variações cambiais passivas	(917)	(34)	(892)	(12)
Descontos concedidos	(1.470)	(804)	(1.476)	(807)
IOF	(194)	(257)	(199)	(260)
Despesas bancárias	(211)	(171)	(223)	(187)
Outros	<u>(344)</u>	<u>(368)</u>	<u>(370)</u>	<u>(373)</u>
	<u>(6.828)</u>	<u>(4.536)</u>	<u>(6.842)</u>	<u>(4.541)</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>	<u>31/12/12</u>	<u>31/12/11</u>
Receitas financeiras				
Juros	159	126	82	120
Ajuste a valor presente de clientes	1.998	2.344	1.998	2.344
Outros	<u>270</u>	<u>246</u>	<u>272</u>	<u>252</u>
	<u>2.427</u>	<u>2.716</u>	<u>2.352</u>	<u>2.716</u>
	<u>(4.401)</u>	<u>(1.820)</u>	<u>(4.490)</u>	<u>(1.825)</u>

26 Imposto de renda e contribuição social

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

Nas controladas, não há recolhimento do imposto de renda e contribuição social, pois apresentam prejuízos fiscais. Desta forma, não se faz necessário a abertura da movimentação consolidada.

	Controladora	
	31/12/2012	31/12/2011
Resultado contábil antes das provisões tributárias	(10.359)	(7.103)
(-) Provisão para custo de devolução de duplicatas / não expedidas	(9)	(183)
(+) Provisão para propaganda cooperada / descontos comerciais	968	1.175
(+-) Ajuste a valor presente	(761)	87
(+-) Provisão (reversão) - contingências	571	(883)
(+-) Provisões trabalhistas	(359)	359
(+) Provisão estoque / inventário	156	-
(+) Provisão para perda com investimento	-	571
(-) Ressarcimento de seguros	(296)	-
(-) Resgate depósito judicial	(942)	-
(+) Equivalência patrimonial	1.508	1.139
(+) Provisão processo Pis/Cofins	850	-
(+) Outras adições e exclusões	245	253
= Base de cálculo	(8.428)	(4.585)
(=) Aplicação das alíquotas (IRPJ 25 % e CSLL 9 %)	-	-
(-) Outros efeitos	-	-
= Provisão para imposto de renda e contribuição social	-	-

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme abaixo:

a. Prejuízos fiscais: R\$140.611;

b. Base negativa de contribuição social: R\$91.632.

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia possuía saldos de prejuízos fiscais a compensar e base negativa da contribuição social, conforme abaixo:

a. Prejuízos fiscais: R\$132.180;

b. Base negativa de contribuição social: R\$83.201.

Em conjunto com suas controladas os valores somam R\$142.280 e R\$94.664 de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social, respectivamente, em 31 de dezembro de 2012 (R\$133.236 e R\$84.256 em 31 de

Notas Explicativas

Tectoy S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

dezembro de 2011, respectivamente).

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa de contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

27 Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu, no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, do incentivo fiscal relativo à isenção de ICMS sobre telejogos, DVDs, DVDs de vídeo *karaokê*, cartuchos e acessórios no montante de R\$17.955 (R\$12.295 em 31 de dezembro de 2011). Este benefício é concedido às companhias localizadas no estado do Amazonas, amparado pelo Decreto nº 23.994, de 23 de fevereiro de 2009, e pela Lei nº 2.826, de 29 de setembro de 2003 que regulamenta a Política Estadual de Incentivos Fiscais e Extrafiscais do Estado. Tal crédito está reconhecido diretamente no resultado do período reduzindo despesas de impostos sobre vendas dentro de receitas de vendas.

28 Informações por segmento

Em função da atividade da Companhia e suas controladas, unicamente concentrada na fabricação e na venda de consoles pra *videogames*, DVDs e outros eletrônicos, o segmento de mercado atual no qual estão inseridas é exclusivamente de eletroeletrônico. Neste sentido, em conexão ao CPC 22, as informações constantes nas demonstrações financeiras, no que se referem ao balanço patrimonial e à demonstração do resultado, além de outras informações obrigatórias, referem-se, integralmente, a este único segmento de mercado.

Clientes representativos

As receitas de dois clientes da Companhia e suas controladas representam aproximadamente 67% (57% em 2011) do total das receitas.

Notas Explicativas**Tectoy S.A.****Notas explicativas às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011**

(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado)

29 Eventos subsequentes

Em janeiro de 2013, a Companhia renovou a apólice de seguros, cuja cobertura é considera suficiente para cobrir eventuais riscos de responsabilidade ou sinistros com seus ativos e de terceiros, demonstrada a seguir:

Bens segurados	Riscos cobertos	R\$ - Montante da cobertura
Estoques/imobilizado (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	14.000
Prédios terceiros (Manaus)	Incêndios e riscos diversos	4.000
Estoque/imobilizado (SP)	Incêndios e riscos diversos	<u>2.100</u>
Total Manaus e São Paulo		<u>20.100</u>

As premissas de riscos adotadas, dada as suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
TECTOY S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TECTOY S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TECTOY S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da TECTOY S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Avaliação dos investimentos em controladas

Conforme comentado na Nota 2.1, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da TECTOY S.A., essas práticas diferem das IFRS aplicáveis às demonstrações financeiras separadas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, uma vez que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da TECTOY S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 foram examinadas por outros auditores independentes, cujo relatório de auditoria, datado de 27 de março de 2012, não continha modificação.

São Paulo, 22 de março de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes SS
CRC 2 SP 013846/O-1

José Santiago da Luz Jairo da Rocha Soares
Contador CRC 1 SP 115.785/O-9 Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração referente revisão, discussão e concordância com as demonstrações financeiras

Em cumprimento ao inciso VI, do parágrafo primeiro, do artigo 25 da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras datada de 31/12/2012.

Atenciosamente,

Sergio Agostinho Bastos - Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidor

Roberto Fávero - Diretor Industrial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração referente relatório dos Auditores Independentes.

Em cumprimento ao inciso V, do parágrafo primeiro, do artigo 25 da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, declaramos que revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes.

Atenciosamente,

Sergio Agostinho Bastos - Diretor Presidente, Diretor Administrativo Financeiro e de Relação com Investidor

Roberto Fávero - Diretor Industrial